



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
A UM GRUPO DE JOVENS CURSISTAS
DO INSTITUTO PARA A RECONSTRUÇÃO INDUSTRIAL (IRI)**

Sábado, 19 de Junho de 1982

Ilustres Senhores

1. Tenho o prazer de vos receber e saudar, a vós participantes no XX Curso de aperfeiçoamento das funções técnicas e directivas de empresas, promovido pelo Instituto para a Reconstrução Industrial. Agradeço-vos esta visita que, como já é tradição, quisestes fazer-me antes de deixar a Itália e regressar às vossas respectivas nações para lhes levar o contributo das vossas viçosas energias, das vossas capacidades de empenho e das noções técnicas mais modernas, necessárias para o desenvolvimento económico e social das vossas comunidades nacionais.

2. Desejo, antes de tudo, confirmar o meu apreço que já há dois anos manifestei, pela próspera e benemérita iniciativa do IRI, aqui representado na pessoa do seu Presidente, Senhor Pietro Sette, a quem exprimo os meus agradecimentos também pelas cordiais palavras a mim dirigidas. Esta iniciativa, que há já vinte anos vai ao encontro das necessidades de tantos jovens provenientes de Países em vias de industrialização e desejosos de se aperfeiçoarem tecnicamente, é demonstração concreta de um esforço generoso, no sentido de promover aquela solidariedade entre os povos, que a Igreja não cessa de proclamar, e na qual insisti na minha recente intervenção na Organização Internacional do Trabalho em Genebra, fazendo apelo a "uma nova consciência moral" e pondo em realce que "o bem comum mundial requer uma nova solidariedade sem fronteiras" (cf. Discurso, 12 de Junho de 1980; *L'Osservatore Romano*, ed. port., 27.6.82, p. 4). Por estas razões não posso deixar de exprimir o meu encorajamento a esta experiência do IRI, na qual vejo traduzida em realidade uma das solitudes da Igreja a respeito dos povos necessitados de treino profissional específico nalguns sectores da actividade industrial e da empresa.

3. Aos jovens, digo que a vossa presença me dá muito prazer porque me recorda também os vários continentes donde provindos e, de modo particular, alguns Países que tive a ventura de visitar nas minhas viagens apostólicas: a Nigéria e o Zaire; o Brasil, o México, a Argentina e a República Dominicana; as Filipinas, o Paquistão e a Turquia. Encontram-se, também entre vós, representantes de outros Países que ainda não visitei, mas aos quais quero, do mesmo modo, muito bem.

No término do vosso Curso de especialização, faço votos por que possais levar da vossa permanência na Itália, não só o necessário aperfeiçoamento técnico e profissional de que tanto esperam os vossos compatriotas, mas também uma concepção mais ampla do valor da vida humana e dos direitos fundamentais do homem, imagem de Deus e centro do universo. A luz também desta experiência, dai provas, nos vossos futuros ambientes de trabalho e nas vossas famílias, de que sois homens mais preparados e mais maduros, e de que sabeis conduzir uma vida honesta, coerente e laboriosa; dai a prioridade aos valores espirituais, amando e respeitando Deus e o próximo; tornai-vos portadores e realizadores de uma mensagem de fraternidade e de paz entre os homens vossos irmãos, superando as barreiras das desigualdades e discriminações sociais, económicas e ambientais, e não vos deixando nunca atemorizar pelas dificuldades, nem desencorajar pela grandeza dos deveres que vos esperam. Oxalá vos guiem sempre a consciência da vossa preparação, um amor desinteressado para com os vossos compatriotas, o desejo de ajudá-los na vida e o propósito de os servir e de lhes ser úteis.

Com estes pensamentos e votos, de bom grado vos concedo a todos, Dirigentes e Professores do IRI, e respectivas famílias e nações, a minha Bênção.

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana